

ISQ – INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE

Caderno reivindicativo do Sindicato dos Metalúrgicos:

- **DESLOCAÇÃO NO CONTINENTE E NO ESTRANGEIRO**
Reivindicação de que esta matéria seja definida através de regulamento interno, tal como a Lei prevê.
- **CATEGORIAS PROFISSIONAIS E CARREIRAS NO ISQ**
Necessária regulamentação de forma a clarificar as categorias profissionais de acordo com as funções que os trabalhadores/as executam. Necessidade de perspectivar carreiras profissionais com vista a reforçar a valorização e qualificação dos trabalhadores/as.
- **HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**
Intenção de desenvolver o processo de eleição dos representantes dos trabalhadores para a higiene, segurança e saúde no trabalho.
- **PRESSÃO PSICOLÓGICA JUNTO DE ALGUNS TRABALHADORES**
Foram apresentados casos concretos que estão a assumir proporções alarmantes e que põem em causa a dignidade profissional e moral dos trabalhadores que estão a ser sujeitos a estas atitudes.

Trabalhadores da Seldex apresentam caderno reivindicativo

Os trabalhadores da Seldex apresentaram um caderno reivindicativo à empresa. Aumentos salariais e fim das desigualdades salariais entre trabalhadores com funções e graus semelhantes; formação profissional; higiene e segurança no trabalho; e passagem a efectivos dos trabalhadores contratados a termo ou através de empresas de trabalho temporário, que ocupem postos de trabalho permanentes são as principais reivindicações.

JUNTA-TE A NÓS! LUTA E RESISTE COM O PCP

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permite contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

www.pcp.pt

Boletim do Sector de Empresas de Oeiras do



www.pcp.pt

Março 2009

Basta de injustiças! Basta de sacrifícios para os mesmos!

O agravamento da situação que o país vive é resultado de mais de 32 anos de políticas de direita dos governos PS e PSD com ou sem CDS-PP. Políticas de destruição do aparelho produtivo nacional, privatizações, desvalorização dos salários e das pensões, ataque aos direitos dos trabalhadores. Políticas sempre ao serviço dos grandes grupos económicos e financeiros.

Os lucros dos grandes grupos económicos e financeiros têm aumentado de forma escandalosa enquanto os salários reais têm diminuído e as desigualdades sociais têm aumentado. Com as alterações ao **Código do Trabalho**, o Governo PS e o grande capital querem aumentar e generalizar a precariedade, alargar os horários de trabalho, diminuir, na prática, os salários e agravar as tensões sociais e as dificuldades dos trabalhadores.

Antes, em nome do défice. Agora, em nome da crise, os sacrifícios são sempre para os mesmos: os trabalhadores e a maioria da população!

Enquanto isso, foram 20 000 milhões de euros de garantia para a banca, mais de 4 000 milhões de euros injectados directamente no sistema financeiro, a nacionalização dos prejuízos do BPN e a intervenção no BPI através da Caixa Geral de Depósitos!

Basta de injustiças

Sim é possível

uma vida melhor!

EUROPEIAS 2009
COMO? - www.pcp.pt

Mais força ao PCP

Basta de injustiças!

Basta de sacrifícios para os mesmos!

A resposta à crise exige a defesa do emprego e dos direitos dos trabalhadores, o aumento dos salários e das pensões, o combate ao desemprego, uma política que defenda a agricultura, as pescas e o aparelho produtivo nacional e que acabe com as privatizações em curso e a liquidação de serviços públicos. Uma política que apoie os micro, pequenos e médios empresários e que impulse o investimento público como elemento estruturante no combate à recessão económica. A adopção de uma outra política de crédito que fixe limites máximos do spread, comissões, taxas de juro e a assunção pelo Estado de um papel dominante neste sector.

Só com a ruptura com as políticas de direita será possível responder à crise e melhorar as condições de vida do nosso povo.

Só com a luta dos trabalhadores e das populações e com o reforço do PCP é possível uma vida melhor!

Trabalhadores da CMO com muitas razões para lutar!

A aplicação do SIADAP está aí com os seus aspectos mais gravosos para os trabalhadores e para o país. O objectivo fundamental do Governo PS com esta lei, é travar a progressão na carreira dos trabalhadores e penalizá-los ainda mais no seu salário.

A entrega ao privado da recolha de resíduos sólidos urbanos nas freguesias de Algés, Cruz Quebrada/Dafundo, Carnaxide, Linda-a-Velha e Queijas é mais um passo no ataque aos serviços públicos e aos direitos dos trabalhadores

Também a privatização da gestão dos refeitórios tem vindo a aumentar a insatisfação dos utentes e a piorar as condições de trabalho dos trabalhadores dos refeitórios.

Trabalhadores da Lisgráfica fizeram greve a duas horas de cada turno

- Por aumentos salariais gerais que a empresa há muito deixou de fazer agravando as condições de vida e a perda do poder de compra;
- Pela actualização das categorias prevista no contrato colectivo de trabalho e que não tem sido feita ao longo dos anos, não dando seguimento à evolução dos conhecimentos adquiridos e à mais valia que estes trazem à empresa;
- Pelo pagamento do 15º mês de salário em dívida;

Nada ficou igual depois da greve. Perspectivam-se boas mudanças. Lutar vale a pena!

Todos à manifestação do dia 13 de Março!

Superfícies comerciais

Os Trabalhadores do Pingo Doce têm por receber os retroactivos de Janeiro a Abril de 2008 e, na generalidade das lojas, são sujeitos a alterações constantes e ilegais dos horários de trabalho;

Trabalhadores do Lidl, chegam a trabalhar 12 horas por dia, sem pagamento do trabalho suplementar, e são obrigados a uma polivalência de funções que viola os direitos consagrados no Contrato Colectivo de Trabalho. Incumprimento do CCT é uma prática corrente também nas lojas Dia/Minipreço e em muitas outras empresas da grande distribuição onde os baixos salários, o desrespeito pelos direitos de maternidade e paternidade, o assédio moral, o abuso da videovigilância, as avaliações de desempenho feitas à medida para penalizar trabalhadores e justificar discriminações salariais são alguns exemplos das ilegalidades a que a ACT-Autoridade para as Condições do Trabalho e o Governo fazem vista grossa.

Os trabalhadores do comércio têm razão para aderir à grande manifestação da CGTP do dia 13 de Março.

DIA 13 DE MARÇO – GRANDE JORNADA NACIONAL DE LUTA DA CGTP

Sector Privado: concentração em Picoas

Sector Público: concentração na Av. António Augusto Aguiar

Marquês – Restauradores

O PCP apela a todos os trabalhadores do concelho de Oeiras a manifestarem-se contra estas políticas. A luta é o factor determinante para a ruptura com esta política. Por uma vida melhor! Quem luta não se resigna!